

Então Deus disse todas estas palavras:+ 2 “Eu sou Jeová, seu Deus, que o tirou da terra do Egito, a terra da escravidão.*+ 3 Não tenha outros deuses além de mim.*+ 4 “Não faça para você imagem esculpida, nem representação de algo que há nos céus, em cima, ou na terra, embaixo, ou nas águas abaixo da terra.+ 5 Não se curve diante delas nem as sirva,*+ pois eu, Jeová, seu Deus, sou um Deus que exige devoção exclusiva+ e traz punição pelo erro dos pais sobre os filhos, sobre a terceira geração e sobre a quarta geração daqueles que me odeiam, 6 mas que demonstra amor leal até pela milésima geração daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.+ 7 “Não use o nome de Jeová, seu Deus, em vão,*+ pois Jeová não deixará impune aquele que usar Seu nome em vão.+ 8 “Lembre-se de manter sagrado o dia de sábado.+ 9 Trabalhe e faça todas as suas tarefas durante seis dias,+ 10 mas o sétimo dia é um sábado para Jeová, seu Deus. Não faça nenhum trabalho, nem você, nem seu filho, nem sua filha, nem

seu escravo, nem sua escrava, nem seu animal. Quando Moisés nasceu, Faraó, um rei muito mal que doméstico, nem seu residente estrangeiro, que está governava o Egito, havia dado uma ordem para matar, dentro das suas cidades. * + 11 Pois em seis dias Jeová fez os céus, a terra, o mar e tudo o que há nel. Faraó estava com medo de uma revolta, pois o povo de Israel estava só aumentando. Para não ver seu filho morto, Joquebede, a mãe de Moisés, colocou seu pequeno bebê em uma arca de junco (pequeno cesto) e o soltou em um rio, com sua irmã por perto, na beira do rio a vigiar. Aconteceu que a filha de Faraó, que estava tomando banho no rio, logo abaixo, encontrou o cesto e viu que tinha uma criança a chorar dentro do cesto. Com dó, ela resolveu ficar com a criança, mas precisava de alguém para amamentá-lo, foi então que Mirian, a irmã de Moisés se ofereceu a achar alguém para cuidar do bebê e correndo, sem que a filha de Faraó soubesse, trouxe a própria mãe de Moises para cuidar dele para a filha de Faraó. Sendo Moisés já uma criança grande, foi devolvido para a Filha de Faraó que o adotou e lhe deu este nome, porque das águas havia sido tirado. Muita coisa especial aconteceu na vida de Moisés. Sendo ele já grande e sabendo que não era filho da filha de Faraó, certa vez se aborreceu ao ver um Egípcio ferindo um Hebreu e com isto, irou

e feriu e matou o Egípcio. Pois isto, Faraó voltou-se contra Moisés que acabou fugindo do Egito para não ser morto. Mas Deus já tinha preparado o destino de Moisés e depois de algum tempo, apareceu para ele na sarça ardente (uma espécie de árvore pegando fogo, mas que não queimava). E então Deus ordenou Moisés a voltar ao Egito e a convencer Faraó a libertar o povo de Israel. Como esta não era uma tarefa fácil, Deus deu a Moisés sinais de que ele não estava só, Deus estaria com ele, e estes sinais serviriam para que o povo e Faraó acreditassem que o que Moisés dizia era verdade, isto depois de Deus ter convencido o próprio Moisés, que não acreditava ser capaz de fazer tal tarefa. Chegando à Faraó, Moisés começou seu trabalho. Conforme Deus mandou, Moisés lançou sua vara ao chão e ela se transformou em uma cobra, então Faraó chamou seus feiticeiros, que fizeram o mesmo, porém, a cobra de Moisés engoliu as cobras dos feiticeiros de Faraó. Mas isto não convenceu Faraó, que por não acreditar em Moisés, mandou aumentar o castigo sobre o povo de Israel.

Mais tarde, Moisés continua sua tarefa tentando convencer Faraó e novamente usa os sinais dados por Deus, desta vez lança pragas sobre o Egito, que aconteceram na seguinte ordem: - Transformou as águas do Egito em sangue; - Encheu o Egito de rãs; - Encheu o povo do Egito de piolhos; - Depois a praga das moscas; - Depois a praga das doenças dos animais dos Egípcios; - Depois lançou sarnas (coceiras) que se tornavam úlceras sobre os Egípcios; - Ainda a praga da saraiva de fogo que queimava tudo sobre o Egito; - Depois a praga dos gafanhotos; - E ainda a praga da escuridão, que deixou os Egípcios praticamente cegos por 3 dias. Só então o coração de Faraó amoleceu e o fez deixar o povo de Israel sair do Egito. Mas Deus ainda deu outro castigo a Faraó e seu povo, mesmo após deixar Israel partir, vindo sobre o Egito outra praga que feriu com morte a todos os primogênitos (os filhos homens mais velhos de cada família). Para comemorar esta vitória, Deus ordenou ao povo de Israel que fosse feita uma festa em forma de culto de agradecimento e deu a esta festa o nome de páscoa, que nada tem a ver com o coelhinho e os ovos de chocolates da páscoa comemorada hoje

